

23^a Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da UFRGS
9 a 11 de maio de 2012 - Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

"40 anos de Enfermagem no HCPA:
trajetória e desafios"

Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

**"40 anos de Enfermagem
na HCPA:
Trajetória e desafios"**

9 a 11 de maio de 2012

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Prof^o Amarilio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Prof^o Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^a Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Prof^a Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Prof^o Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Prof^a Liana Lautert

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

Ficha Catalográfica

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP

S471q Semana de Enfermagem (23. : 2012 : Porto Alegre, RS)
 40 Anos de enfermagem no HCPA : trajetória e desafios : anais
 [recurso eletrônico] / 23. Semana de Enfermagem ; promoção e realização
 Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola
 de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ;
 coordenadora da Semana de Enfermagem Elizeth Paz da Silva Heldt. -
 Porto Alegre : HCPA, 2012.
 1 CD-ROM.

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em Enfermagem. I. Hospital de
Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal
do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Heldt, Elizeth Paz da
Silva. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

COMPLICAÇÕES INFECCIOSAS EM TRANSPLANTADOS RENAI E SUA IMPLICAÇÃO PARA AS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

Stephani Amanda Lukasewicz Ferreira, Carolina de Castilhos Teixeira, Michelli Cristina

Silva de Assis, Amália de Fátima Lucena, Isabel Cristina Echer

stephani.luka@gmail.com

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO: Complicações infecciosas são causas frequentes de morbidade e mortalidade em pacientes transplantados renais, o que aponta à necessidade de identificar, prevenir e tratar de forma qualificada este agravo. Para tanto, desenvolveu-se um estudo de revisão integrativa com a finalidade de subsidiar o conhecimento da enfermagem nesta área, de forma a identificar as diferentes complicações e verificar como as mesmas podem implicar nas intervenções de enfermagem. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre complicações infecciosas em pacientes transplantados renais e suas implicações para as intervenções de enfermagem. **MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed, LILACS e Scielo sobre a produção científica da temática no período de janeiro de 2001 à fevereiro de 2011. Os descritores utilizados foram transplante renal, complicações pós-operatórias, cuidados de enfermagem e infecção. Inicialmente encontrou-se 341 artigos que após leitura resultou em uma amostra de 16 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Os aspectos éticos foram respeitados, uma vez que os autores consultados foram referenciados. **RESULTADOS:** A infecção do trato urinário foi a complicação mais prevalente, seguida das infecções sistêmicas, em ferida operatória e trato respiratório. Os artigos analisados não apresentaram de forma explícita como as complicações infecciosas podem implicar no cuidado de enfermagem. Entretanto, evidências clínicas, como o uso de imunossupressão, antibioticoterapia, ferida operatória, rejeição do enxerto, uso de cateteres, entre outros, apontaram para a necessidade de intervenção de enfermagem. **CONCLUSÕES:** As complicações infecciosas nestes pacientes estão comumente associadas aos procedimentos invasivos e ao uso de medicamentos imunossupresores, os quais se constituem em fatores de risco importantes a serem observados. A precisão diagnóstica baseada em evidências clínicas pode subsidiar melhores práticas de enfermagem e reduzir a exposição do paciente às complicações. **DESCRITORES:** transplante renal, cuidados de enfermagem, infecções.